

O EVANGELHO E O MOMENTO PRESENTE

Trago-lhes hoje o incentivo ao estudo do Evangelho, oferecendo a todos a oportunidade da reflexão, da interiorização dos ensinamentos e, sobretudo, do auto-conhecimento. De fato, agora, mais do que nunca, se faz necessário o fortalecimento dos espíritos no estudo do Evangelho. A Terra está toda envolvida numa batalha, em todos os seus quadrantes, da qual fazem parte encarnados e desencarnados.

Habitantes das profundezas do nosso Planeta ou que se arrastam pela crosta se põem em confronto com espíritos em crescimento e com espíritos angélicos, em missão de amparo à Terra. Mais do que nunca, estamos envolvidos nessa guerra sem trincheira, sem esconderijos, onde todos estão expostos e vulneráveis a armas de sofisticação inimaginável para os encarnados. É a batalha das trevas contra a luz, nos seus últimos momentos de glória, quando todos os espíritos arraigados ao mal, muitos deles aqui encarnados, lutam ferozmente para não perder suas posições.

Convido-os a refletir e a analisar: mil corpos soterrados, incendiados ou cremados pouco representam diante de milhares, de milhões de mentes influenciadas pelas Trevas. Os corações mais sensíveis se condoem ao ver um corpo espalhado no chão, vítima da violência, mas não se condoem diante de criaturas festivas, que expõem seus corpos para que milhares e milhões de outras as vejam. Não se condoem diante daquelas que espalham obscenidades, envolvendo mentes jovens, corrompendo os costumes dos povos.

Cabe aos espíritas-cristãos uma grande participação nessa batalha, procurando influenciar a comunidade no estudo do Evangelho, na sua aplicação, na formação dos bons costumes e da moral, sem se deixar influenciar pelas trevas envolventes. O Evangelho é a luz e é do lado da luz que devemos estar. Por isso, a importância do seu estudo, abrindo a possibilidade a todos de refletir sobre si mesmos, sobre suas necessidades de progresso e de reforma. É mais do que o tempo para se despojar das ilusões do mundo, pois que são passageiras. É mais do que tempo de concentrarem suas energias no crescimento dos próprios espíritos.

Será no trabalho contínuo da mediunidade e de assistência aos irmãos, que seus espíritos se libertarão de todas as mazelas, oferecendo-lhes não apenas o pão que sobra de suas mesas, ou o agasalho guardado em suas malas, mas também o amor - antes que ele se deteriore por desuso. Os atuais são momentos terríveis para toda a humanidade, porque vistos como momentos de glória, de facilidades, de festas, de luzes, de contato entre os povos. Mas, não se iludam: atrás deles está a arma das Trevas. Todos estão convocados à feroz luta pela mudança dos hábitos infelizes. Não se esqueçam: o Senhor Jesus nos alertou para estes momentos finais.

Abracem o Evangelho como único caminho para as mudanças, para a

satisfação de suas necessidades, para sua iluminação.

Áureo, em 07/07/2000